

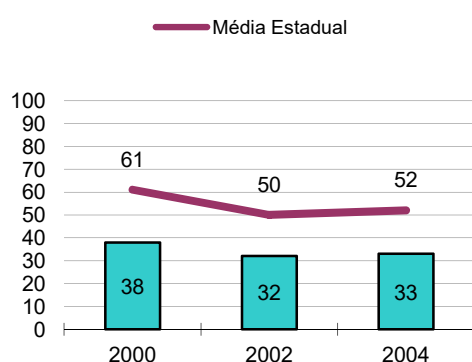
Américo Brasiliense

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Américo Brasiliense classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Américo Brasiliense ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 350^a

2004 – 381^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 7,1 MW para 9,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 673 para R\$ 698;

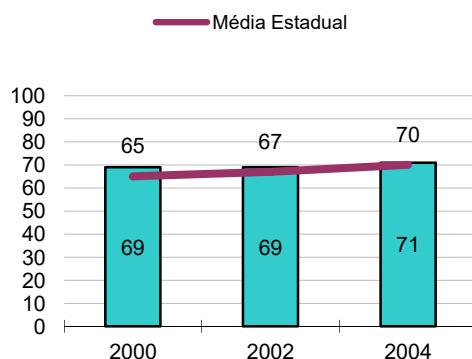
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 6.137 para R\$ 3.841.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Américo Brasiliense ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 302^a

2004 – 304^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 8,8 para 13,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 17,3 para 15,3;

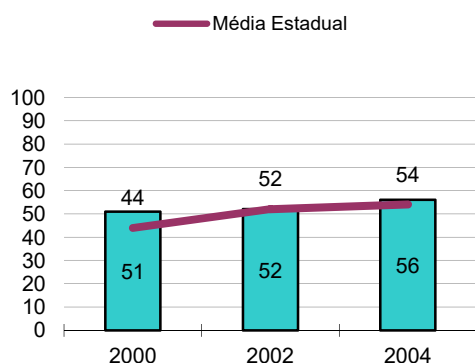
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,5 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 47,1 para 41,2.

Américo Brasiliense acrescentou vários pontos no score no período, ficando acima da média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Américo Brasiliense ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 346^a
2004 – 320^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,0% para 71,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,0% para 94,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,3% para 34,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 88,8% para 92,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	31.824
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	201,47
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.380
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	203,08
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	34,05
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	78,20
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	90,83
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,041
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	241 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

381^a

Riqueza

304^a

Longevidade

320^a

Escolaridade